

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

CNPJ nº 14.785.085/0001-75 - Santo Antônio das Missões - RS

Ata nº 01/2022

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **dezembro de 2021** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de dezembro de 2021 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de **R\$ 139.361,67** e a rentabilidade acumulada do ano é positiva no valor de R\$ 492.117,42. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 18.175.896,44. Em relação ao risco, 39,7% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 44,2% em grau baixo/médio, 12,4% em grau médio/alto e 3,8% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e comparando com o mês anterior quase não houve mudança. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,87%, IMA B 0,22%, IRF-M1 0,88%, Ibovespa 2,85% e IPCA+5,47% 1,18%. Segundo relatório da empresa de consultoria, em dezembro a economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). As contas públicas fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano e a aprovação da PEC dos Precatórios no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziram as incertezas fiscais. O IPCA no acumulado em 12 meses alcançou 10,06%. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termoelétricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária. Com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro, o (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic, efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos. No mês de dezembro, a curva de juros apresentou fechamento,

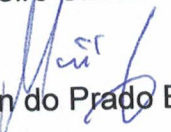
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

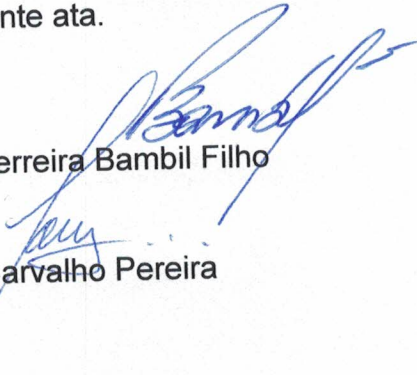
CNPJ nº 14.785.085/0001-75 - Santo Antônio das Missões - RS

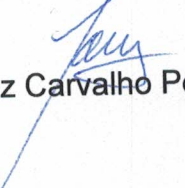
principalmente em vencimentos intermediários e longos. O mês foi marcado por baixa liquidez nas últimas semanas, e certo arrefecimento nas preocupações fiscais (embora ainda elevadas), mantendo a curva invertida. O efeito sobre os títulos públicos foi misto, com desvalorização nos vencimentos mais longos. Como sazonalmente ocorre, observamos algum alívio nos ativos domésticos. O Real voltou a ganhar força contra a moeda americana (Dólar-PTAX -0,70%) e os ativos de renda fixa também tiveram comportamento positivo, minimizando o ano negativo. Na economia, as projeções de inflação arrefeceram, respondendo ao discurso e atuação do Banco Central, que mira uma Selic terminal mais alta. Para os próximos meses, espera-se que as eleições comecem a ter maior efeito sobre as expectativas dos agentes, se refletindo sobre os juros futuros e, portanto, sobre a renda fixa. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos. Assim, permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os DI ou de prazos médio e gestão mais eficiente. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em torno de 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

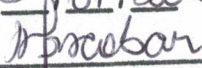

Mário Nelson do Prado Escobar

Alex Barcelos Robalo


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Joner Luiz Carvalho Pereira

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

25/01/2022

Sec. da Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativo / Assessor
Portaria Nº 14.958/2003